

Anuário de
**Artigos
Técnicos**
2018



Anuário de

Artigos Técnicos

2018



GOVERNADOR DO ESTADO DE RORAIMA

Antonio Denarium

SECRETÁRIO DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO

Marcos Jorge de Lima

COORDENADOR GERAL DE ESTUDOS ECONÔMICOS E SOCIAIS

Milton Antonio do Nascimento

EQUIPE TÉCNICA

Fábio Rodrigues Martinez

Márcio Jânio Campos de Azevedo

Marlene Moraes Ribeiro

Milton Antonio do Nascimento

Natalino Araújo Paiva

Nelcilene Farias Lima

Rosimar da Silva Oliveira

Simone Briglia de Araújo

Secretaria de Estado do Planejamento e Desenvolvimento de Roraima
Anuário de Artigos Técnicos, ano 2018.

Elaborado pela Coordenadoria Geral de Estudos Econômicos e Sociais – CGEES.

Edição e diagramação: Márcio Jânio Campos de Azevedo.

173 paginas.

Endereço: Rua Coronel Pinto, 267– Centro, Boa Vista – RR – CEP. 69.301–150

<http://www.facebook.com/seplan.cgees> / e-mail: cgees.rr@gmail.com

Telefone: 0xx(95) 2121–2534 / 2121–2535 / 2121-2538

Sumário

Apresentação	8
001 Queda do PIB atinge todos os Estados em 2015	10
002 Balança Comercial de 2017	15
003 Geração de empregos formais em 2017	20
004 Balança Comercial tem déficit no mês de janeiro de 2018	24
005 Taxa de desocupação de Roraima fica em 9,4% no quarto trimestre de 2017	28
006 Evolução do emprego formal de Roraima em janeiro de 2018	34
007 Resultado das exportações totaliza mais de US\$ 3 milhões no 1º bimestre de 2018	39
008 Geração de empregos formais em fevereiro de 2018	43
009 PIB de Roraima trimestral 2017	46

010	Mais de 14,4 mil pessoas em Roraima fizeram trabalho voluntário em 2016	50
011	Exportações aumentam 104% no primeiro trimestre de 2018	54
012	Diminui inadimplência das famílias roraimenses no mês de março de 2018	59
013	Projeção da população roraimense	63
014	Aumentou a confiança do empresariado do comércio	70
015	Custo dos acidentes de trânsito ultrapassam R\$ 200 milhões em Roraima	73
016	Estimativa do PIB de Roraima para 2017 a 2020	77
017	Geração de empregos formais em março de 2018	82
018	Geração de empregos formais em março de 2018	86
019	Desemprego permanece estável	90

020	Exportações em abril ultrapassam US\$ 1 milhão	94
021	Arrecadação de ICMS bate recorde em abril	98
022	Emprego formal volta a crescer no mês de abril	102
023	Número de empresas em Roraima continua crescendo	106
024	Exportações crescem 15% no 1º semestre de 2018	110
025	IBGE revisa população de Roraima e leva em conta o saldo migratório internacional	114
026	Saldo de empregos ficou negativo no 1º semestre de 2018 em Roraima	120
027	Roraima arrecadou R\$ 410 milhões de ICMS no 1º semestre de 2018	126
028	Aumenta a taxa de desocupação em Roraima	131
029	Estimativas da população de Roraima e municípios para 2018	136

030	Saldo de empregos caiu pelo terceiro mês seguido	141
031	Exportações superam a marca de US\$ 10 milhões em 2018	146
032	Exportações superam a marca de US\$ 1 milhão em agosto	151
033	Foram criados 135 novos empregos em agosto	156
034	Soja é o destaque do PIB de Roraima em 2016	160
035	Boa Vista concentra mais de 70% da economia de Roraima	165
	Acesse outras informações sobre Roraima	172

Apresentação

A Secretaria de Estado do Planejamento e Desenvolvimento (SEPLAN) através da Coordenadoria Geral de Estudos Econômicos e Sociais (CGEES), tem a honra de disponibilizar ao público em geral a presente compilação de seus Artigos Técnicos publicados ao longo do ano de 2018.

Esses Artigos Técnicos por sua vez tratam de publicações de temas socioeconômicos de interesse da sociedade roraimense, fracionados e integrados contextualmente ao debate local.

Esse compêndio traz á lume material técnico sobre a balança comercial, mercado de trabalho, transferências de recursos, arrecadação

tributária, inflação, produto interno bruto (PIB), PIB per capita, demografia, atividades de agropecuária, indústria, serviços, entre outros.

Assim a SEPLAN/CGEES espera ter reunido informações úteis, relevantes e de fácil entendimento e que contribua eficazmente com aqueles que buscam informações socioeconômicas e estatísticas sobre Roraima e seus municípios.

Para outras publicações e informações, inclusive *feedback*, por favor acesse o www.facebook.com/seplan.cgees ou acesse o *Google Play Store*, pesquise por CGEES e instale o nosso aplicativo.

001 - Queda do PIB atinge todos os Estados em 2015

Em 2015, todas as Unidades da Federação apresentaram queda no volume do Produto Interno Bruto (PIB), devido ao desaquecimento da economia nacional, com taxa de juros alta, incertezas políticas e econômicas, retração de

¹Leia o artigo original no link:

https://drive.google.com/file/d/1_aQkf5G7UM86fqLYgvdtkyq3HCq3Fq5p/view?usp=sharing

investimentos e endividamento dos consumidores. A queda no PIB foi de -3,5%, já na Região Norte essa retração média dos Estados foi de -2,6%, sendo Roraima o que apresentou a menor variação de apenas -0,3%.

O PIB somado dos Estados da Região Norte chegou a R\$ 320,8 bilhões em 2015, o que representou 5,4% da economia nacional. Já Roraima, com o menor PIB dentre as Unidades da Federação, alcançou pouco mais de R\$ 10 bilhões, participando com 0,2% do PIB brasileiro.

BRASIL	
PIB	R\$ 5.995,8 bilhões
PIB Per Capita	R\$ 29.326
Crescimento real	-3,5%
REGIÃO NORTE	
PIB	R\$ 320,8 bilhões
PIB Per Capita	R\$ 18.360
Crescimento real	-2,6%
Participação	5,4%
RORAIMA	
PIB	R\$ 10,4 bilhões
PIB Per Capita	R\$ 20.477
Crescimento real	-0,3%
Participação	0,2%

Em termos de PIB per capita, Roraima registrou valor superior à média da Região Norte, chegando a

mais de R\$ 20 mil, ainda assim ficou abaixo da média nacional que no mesmo período atingiu pouco mais de R\$ 29 mil.

CRESCIMENTO REAL			
Ano	PIB	Pop.²	PPC³
2010	8,9	7,1	1,7
2011	3,2	2,0	1,2
2012	4,8	2,0	2,7
2013	5,5	4,0	1,5
2014	2,5	1,8	0,7
2015	-0,3	1,8	-2,0

² População

³ PIB Per Capita

Apesar da melhora no valor nominal do PIB per capita de Roraima, devido a retração no volume do PIB em -0,3% e do crescimento da população residente no Estado de +1,8%, a variação real do PIB per capita, que expressa o crescimento econômico de uma região, resultou numa queda de -2,0%.

RETORNAR AO SUMÁRIO

002 - Balança Comercial de 2017

Segundo dados do Ministério do Desenvolvimento Indústria e Comércio – MDIC, a Balança Comercial roraimense apresentou em 2017 o melhor resultado de todos os tempos. As exportações ultrapassaram pela primeira vez a marca dos US\$ 40 milhões, o que

⁴Leia o artigo original no link:

https://drive.google.com/file/d/19x_IecNHARp33RLVe0c59qGxLARcXHtO/view?usp=sharing

elevou o saldo da balança comercial para aproximadamente US\$ 33 milhões.

Saldo da Balança comercial	
Ano	Saldo
2007	US\$ 15,7 milhões
2008	US\$ 13,9 milhões
2009	US\$ 2,6 milhões
2010	US\$ 4,2 milhões
2011	US\$ 8,4 milhões
2012	US\$ 9,3 milhões
2013	US\$ 1,1 milhões
2014	US\$ 9,1 milhões
2015	US\$ 2,0 milhões
2016	US\$ 7,8 milhões
2017	US\$ 32,9 milhões

O saldo da balança comercial de Roraima em 2017 foi mais de duas vezes superior ao segundo maior resultado registrado em 2007, quando somou aproximadamente US\$ 16 milhões.

Este resultado se deve ao aumento expressivo das exportações que cresceram 177% em 2017 e alcançou o valor de US\$ 41,4 milhões.

Os principais itens da pauta de exportação foram: soja com US\$ 21,5 milhões, destinada à Noruega e Holanda; açúcar com US\$ 7 milhões

e arroz com US\$ 5,5 milhões para a Venezuela (que voltou a ser o principal parceiro comercial de Roraima); e a madeira com US\$ 2 milhões, vendida para oito países diferentes, com destaque para a Holanda e França.

Quanto às importações houve um aumento de 19% em relação ao ano de 2016, registrando assim aproximadamente US\$ 8,5 milhões. Entre os itens mais importados no ano passado encontram-se: centrais de ar-condicionado, oriundas da China, com US\$ 2,2 milhões; US\$ 1,1 milhões de pneus vindos de cinco

países diferentes, com destaque para a China e a Índia; eletroeletrônicos no valor de US\$ 919 mil, originários de seis países asiáticos, destacando-se o Vietnã e a China.

RETORNAR AO SUMÁRIO

003 - Geração de empregos formais em 2017

De acordo com o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) referente ao mês de dezembro de 2017, todas as Unidades da Federação apresentaram saldos negativos na geração de empregos, com destaque

⁵Leia o artigo original no link:

<https://drive.google.com/file/d/1LK5biurSFVUAmFS0xqsUHq0QMhY8g4bw/view?usp=sharing>

para o Estado de São Paulo, onde foram extintos mais de 116 mil postos de trabalho com carteira assinada.

Roraima, por outro lado, foi o Estado com a menor redução de postos de trabalho totalizando -229. Este resultado deu-se pelas várias demissões nos subsetores de Educação, que ficou com saldo negativo no mês de -136; no subsetor de Alojamento e Alimentação (-54); e na Indústria da Madeira e Mobiliário (-40).

Apesar do resultado negativo no último mês de 2017, no acumulado do ano houve a criação de 2.256 postos de trabalho no Estado. Esse aumento representa um crescimento de 4,43% em relação ao estoque de empregos formais, tornando Roraima a Unidade da Federação que proporcionalmente mais gerou empregos formais no Brasil.

Em relação à geração de empregos no acumulado do ano por setores, destacam-se a Construção Civil, onde foram gerados 1.020 postos de trabalho; o Comércio com

587 e o Setor de serviços com 562 postos.

Os únicos setores que apresentaram saldo negativo no acumulado do ano de 2017 em Roraima foram: Administração Pública, com a extinção de -91 postos de trabalho com carteira assinada; e Extrativa Mineral com -8 postos.

RETORNAR AO SUMÁRIO

004 - Balança Comercial tem déficit no mês de janeiro de 2018

A Balança Comercial de Roraima apresentou em janeiro deste ano déficit de US\$ 1.817, uma vez que as importações (US\$ 2.713) foram maiores que as exportações (US\$ 914) ocorridas nesse período.

⁶Leia o artigo original no link:

https://drive.google.com/file/d/1BeR06lZ9JXir0Zcu__7V0VzWwNM59IbP/view?usp=sharing

BALANÇA COMERCIAL DE JANEIRO

(valores em US\$ 1.000)

Ano	Exportação	Importação	Saldo
2015	163	650	-487
2016	112	380	-268
2017	240	648	-408
2018	914	2.731	-1.817

Comparando com os resultados verificados no período de 2015 a 2017, ocorreu um crescimento representativo nos produtos transacionados com o exterior, atingindo três vezes dos valores registrados em 2017.

Os produtos alimentícios continuam sendo os principais produtos exportados por Roraima, principalmente para a Venezuela que foram: arroz, açúcar e farelo (US\$ 736 mil); para a Guiana farinha, arroz, resíduos de ferro e água mineral (US\$ 111 mil) e combustível para aviação (US\$ 12 mil) e outros produtos para Bangladesh, Taiwan e Hong Kong (US\$ 67 mil).

Também ocorreu um grande aumento nas importações com relação aos anos anteriores; os principais produtos importados foram centrais de ar condicionado

(US\$ 1.322 mil), avião a turbo hélice (US\$ 945 mil), pneus (US\$ 154 mil), peças para motos (US\$ 50 mil), farinha de trigo (US\$ 39 mil), vidro (US\$ 38 mil) e eletroeletrônicos (US\$68 mil).

As importações roraimenses tiveram como origem a China (60%), os Estados Unidos (35%), a Venezuela (2%) e demais países (3%).

RETORNAR AO SUMÁRIO

005 - Taxa de desocupação de Roraima fica em 9,4% no quarto trimestre de 2017

A Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD) divulgada pelo IBGE, mostra que a Região Norte apresentou uma taxa de desocupação, no quarto trimestre de 2017 de 11,3%. Este foi um resultado menor que aquele

⁷Leia o artigo original no link:

https://drive.google.com/file/d/1_KvzIvCogT0OE4t-YSYv20tsmtiUKFD1/view?usp=sharing

apresentado no terceiro trimestre que foi uma taxa de 12,2%.

TAXA DE DESOCUPAÇÃO 4º TRIMESTRE DE 2017 (%)	
Brasil	11,8%
Região Norte	11,3%
Amapá	18,8%
Amazonas	13,5%
Acre	12,2%
Tocantins	10,5%
Pará	10,7%
Roraima	9,4%
Rondônia	7,6%

A taxa de desocupação do Estado de Roraima foi 9,4% no período de outubro à dezembro de

2017, o que representou um aumento de 5,6% em relação ao trimestre anterior, sendo ainda, a segunda menor taxa de desemprego da Região Norte. Esse resultado indica que o número de pessoas desocupadas no Estado subiu de 19 mil para 20 mil pessoas.

TAXA DE DESOCUPAÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO DE RORAIMA NO 4º TRIMESTRE		
Ano	Desocupação	Rendimento
2015	8,1%	R\$ 1.830
2016	9,2%	R\$ 2.090
2017	9,4%	R\$ 2.146

Na serie história podemos observar que nos trimestres compreendidos entre os anos de 2014 à 2017, as variações oscilaram entre 5,2% (2º trimestre de 2014) à 10,8% (2º trimestre de 2017), sendo estes a menor e a maior taxa desemprego do período analisado, como pode ser observado no gráfico abaixo.

No ano de 2017, foram criados 2.256 novos postos de trabalhos Roraima, conforme os dados da evolução do emprego em Roraima divulgados pelo Ministério do Trabalho. Contudo, a taxa de

desemprego divulgada mostra que o número de desempregados, no quarto trimestre de 2017 em Roraima, aumentou em 1.000 pessoas, o comércio foi a atividade que mais influenciou nesse resultado. Atualmente, o estado tem 20 mil trabalhadores desocupados.

O rendimento médio habitualmente recebido por mês pelas pessoas ocupadas no quarto trimestre de 2017 ficou em R\$ 2.146, o que representa um aumento de 2,7% em relação ao mesmo período do ano anterior e um crescimento de

3,7%, em relação ao trimestre passado.

RETORNAR AO SUMÁRIO

006 - Evolução do emprego formal de Roraima em janeiro de 2018

Os dados divulgados pelo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) mostram que a evolução do emprego formal no mês de janeiro de 2018 foi o segundo melhor resultado no período compreendido entre janeiro

⁸Leia o artigo original no link:

<https://drive.google.com/file/d/1pVZh7b4ZMltJHlnRFaa5WZh2DRsZIUGe/view?usp=sharing>

de 2012 à 2018, superado apenas pelo resultado de janeiro de 2017, quando foi apurado um saldo positivo de 258 empregos formais.

Ainda em janeiro de 2018 as funções ocupacionais que geraram mais postos de trabalho foram: servente de obras (79); eletricista de manutenção (42); trabalhador de manutenção de edifícios (16), e; faxineiros e açougueiros (11 cada um). Já entre as funções em que ocorreram mais demissões estão: vendedor varejista (-40); operador de caixa (-12); zelador de edifício (-43), e; almoxarife (-13).

Entre as atividades econômicas, o destaque foi a Construção Civil que criou 137 novos postos de trabalho, seguido pelo setor de Serviços com 27 empregos e os Serviços de Utilidade Pública com 14. Por outro lado, entre as que mais demitiram foram o Comércio com -72, a Extrativa Mineral com -12 e a Agropecuária com -12. E, a Administração Pública não apresentou variação.

SALDO DE EMPREGOS EM JANEIRO DE 2018

Amapá	345
Amazonas	-772
Acre	-369
Tocantins	-42
Pará	-4.081
Roraima	92
Rondônia	-415

Em relação aos Estados da Região Norte, apenas Amapá e Roraima apresentaram saldo positivo com respectivamente, 345 e 92 novos empregos com carteira assinada, os demais Estados apresentaram saldo de empregos negativo, ou seja o número de

demissões foram maiores que o número de admissões.

RETORNAR AO SUMÁRIO

007 - Resultado das exportações totaliza mais de US\$ 3 milhões no 1º bimestre de 2018

No 1º bimestre de 2018 as exportações roraimenses somaram US\$ 3,1 milhões, enquanto que as importações totalizaram US\$ 3,3 milhões no mesmo período, gerando saldo deficitário na Balança Comercial de US\$ - 611 mil.

⁹Leia o artigo original no link:

https://drive.google.com/file/d/1PtQfcpeCa0QbR4ngXb3ZrX5CIjau-6C_/view?usp=sharing

Mensalmente, temos que em janeiro as exportações ficaram em US\$ 0,9 milhões subindo 200% e em fevereiro chegando a US\$ 2,7 milhões. Já as importações apresentaram resultado inverso, atingiram US\$ 2,7 milhões em janeiro e diminuído para US\$ 0,6 milhões em fevereiro.

BALANÇA COMERCIAL DE RORAIMA			
1º bimestre de 2018 – valores em milhões			
Período	Exportação	Importação	Saldo
Janeiro	0,9	2,7	-1,8
Fevereiro	2,2	0,6	1,7
Acumulado	3,1	3,3	-0,2

As transações de alimentos destinados à Venezuela foram responsáveis por 77,8% das exportações verificadas no período, fato que vem ocorrendo desde julho de 2016. Outros grandes parceiros comerciais do Estado neste primeiro bimestre foram a Holanda, que adquiriu 12,3% das nossas exportações e a Guiana com participação de 7,6%.

As importações nesse bimestre totalizaram US\$ 3.293 mil, sendo os principais produtos importados: (40,1%); avião turbo hélice (28,7%); pneus (4,7%); peças

para motos (2,9%); vidro (2,6), e;
arroz (2,3%).

RETORNAR AO SUMÁRIO

008 - Geração de empregos formais em fevereiro de 2018

Segundo dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) disponibilizados pelo Ministério do Trabalho, em fevereiro de 2018 houve uma redução de 49 postos de trabalho com carteira assinada em

¹⁰Leia o artigo original no link:

<https://drive.google.com/file/d/13gBKeO3D86rBlgVhk0AnArcbOFzW23L3/view?usp=sharing>

Roraima. Apesar do resultado negativo no mês, o primeiro bimestre do ano fechou com a criação de 63 novos postos de trabalho.

O resultado negativo no mês passado foi influenciado pelas extinções de postos de trabalho na maioria dos grandes setores, principalmente o setor do Comércio, que teve saldo de -79 postos de trabalho, e o setor de Serviços com -77 postos.

Por outro lado, a Construção Civil continua em alta na geração de

novos postos de trabalho, criando 124 novos postos, e no acumulado do ano já foram 272, o que possibilitou que o primeiro bimestre fechasse com saldo positivo.

Em relação às ocupações que mais perderam postos de trabalho em fevereiro de 2018 estão: zelador (-36); pedreiro (-27); e vigilante (-27). E as que mais ganharam foram: eletricista (51); operador de compactadora de solos (15); e professor da educação de jovens e adultos do ensino fundamental (14).

[RETORNAR AO SUMÁRIO](#)

Artigo técnico nº 009/2018¹¹

Março de 2018

009 - PIB de Roraima trimestral 2017

A Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento do Estado de Roraima - SEPLAN, através da Coordenadoria Geral de Estudos Econômicos Sociais – CGEES apresenta a estimativa em valores do Produto Interno Bruto (PIB) do

¹¹Leia o artigo original no link:

<https://drive.google.com/file/d/1hlksVj4JjT6ngsN65Sdr7cXA1xBHBPJh/view?usp=sharing>

Estado de Roraima Trimestral de 2017 para os setores da Agropecuária, Indústria e Serviços, além dos Impostos Líquidos de Subsídios.

Como base metodológica foi utilizada a participação dos resultados definitivos referente ao ano de 2015 do PIB de Roraima em relação ao Brasil, cujos resultados finais foram divulgados em novembro de 2016. Assim também considerou-se a participação dos setores no PIB de Roraima em 2015 como base para a estimativa trimestral de 2017.

Em 2017 estima-se uma variação nominal 4,7% em relação ao ano anterior, com crescimento real estimado de 2,0%. Este resultado positivo se deve, entre outros fatores, aos bons desempenhos da Agropecuária e da Construção. Já o PIB per capita de Roraima ficou em R\$ 21.716 em 2017, que resultou numa variação nominal positiva de 3,0% com relação ao ano anterior.

Os resultados apresentados são preliminares e poderão sofrer ajustes após a publicação dos dados oficiais definitivos, que será divulgado pela SEPLAN em parceria

com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE em novembro de 2019.

RETORNAR AO SUMÁRIO

010 - Mais de 14,4 mil pessoas em Roraima fizeram trabalho voluntário em 2016

Pouco mais de 4% da população residente em Roraima realizou algum tipo de trabalho voluntário no ano de 2016, em números absolutos isso representou cerca de 14,4 mil pessoas. Dentre

¹²Leia o artigo original no link:

<https://drive.google.com/file/d/1gcNI6PtQn4bdJsPEuH3lhtAd9GuPPhQI/view?usp=sharing>

estes 8,3 mil foram mulheres e 6,1 mil homens.

A informação está na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD Contínua): Outras Formas de Trabalho-2016, divulgada pelo IBGE, que considerou trabalho voluntário aquele não compulsório, sem que se receba nenhuma remuneração em dinheiro ou benefícios, realizado por pelo menos uma hora por semana. Além disso, é necessário que esse tipo de trabalho produza bens ou serviços para terceiros, isto é, pessoas que não

moram na mesma casa que o voluntário e não sejam parentes.

Em média os voluntários de Roraima dedicaram cada 8,2 horas por semana para realizar trabalhos voluntários, e a maioria destes (51,6%) trabalharam durante quatro ou mais vezes durante o mês.

Os locais de trabalho voluntários mais comuns foram: Congregação religiosa, sindicato, condomínio, partido político, escola, hospital, asilo (91,2%); Associação de moradores, associação esportiva, ONG, grupo de apoio ou outra

organização (4,7%); e Outro local (7,9%).

A Região Norte foi a região brasileira com o maior percentual de trabalhadores voluntários, com destaque para o Pará e o Amazonas, que apresentaram os maiores índices dentre todas as Unidades da Federação, com respectivamente 6,2% e 6,0% de sua população exercendo algum tipo de trabalho voluntário em 2016.

RETORNAR AO SUMÁRIO

011 - Exportações aumentam 104% no primeiro trimestre de 2018

Exportações roraimenses continuam elevadas nos primeiros meses de 2018, neste primeiro trimestre do ano já foram exportados mais de US\$ 7 milhões de mercadorias para o exterior, o

¹³Leia o artigo original no link:

https://drive.google.com/file/d/1M_L89qFbKxvcatD1qt9rzVeUSzU6uZ_U/view?usp=sharing

que representa um crescimento de 104% na comparação com o mesmo período do ano passado.

A maior parte dos itens exportados são de gêneros alimentícios, com destaque para a venda de 6,6 mil toneladas de arroz, que gerou uma receita de US\$ 3,5 milhões. O segundo item mais vendido foi a soja, com venda de 4,5 mil toneladas e receita de US\$ 1,7 milhões, e em terceiro lugar ficou o açúcar, com venda de pouco mais de 1 mil toneladas e receita de aproximadamente US\$ 583 mil.

O principal destino das exportações roraimenses continua sendo a Venezuela, que adquiriu no primeiro trimestre do ano US\$ 4,7 milhões de gêneros alimentícios de Roraima, participando com 68% do total das exportações. Em segundo lugar ficou a Holanda que comprou toda a soja exportada (US\$ 1,7 milhões) ficando com participação de 24%, e em terceiro lugar a Guiana com exportações de US\$ 406 mil e participação de 6%.

As importações também cresceram acentuadamente neste primeiro trimestre, totalizando cerca

de US\$ 3,8 milhões, o que representa uma elevação de 108% na comparação com o mesmo período do ano passado.

Dentre os principais itens importados estão: aparelhos de ar condicionado com cerca de US\$ 1,4 milhões; avião no valor de US\$ 945 mil; e pneumáticos com US\$ 549 mil. Estas importações tiveram como origem principalmente a China com 58% de participação, de onde vieram os aparelhos de ar condicionado e maior parte dos pneumáticos e os Estados Unidos da América com 25%, de onde foi adquirido o avião.

O saldo da balança comercial roraimense também apresentou crescimento no período, fechando o trimestre no valor de US\$ 3,2 milhões, o que representa um aumento de 99% na comparação com o primeiro trimestre de 2017.

RETORNAR AO SUMÁRIO

012 - Diminui inadimplência das famílias roraimenses no mês de março de 2018

O percentual de famílias roraimenses com dívidas diminuiu em março de 2018, tanto em relação ao mês anterior, quanto ao mesmo período do ano passado. Este percentual foi de 81,7%, que

¹⁴Leia o artigo original no link:

https://drive.google.com/file/d/1vn4T_JsD11JIDKGPqphJTiewwlh5oaZc/view?usp=sharing

representa cerca de 74 mil famílias com dívidas entre cheque pré-datado, cartão de crédito, carnê de loja, empréstimo pessoal, prestação de carro e seguro.

Acompanhando a queda do percentual de famílias endividadas, o percentual de famílias com contas em atraso também diminuiu em março de 2018 na comparação mensal, passando de 43,1% em fevereiro para 42,4% em março. Houve também queda em relação ao mesmo período do ano passado, quando o percentual de famílias com contas em atraso era de 44,7%.

O percentual de famílias que declararam não ter condições de pagar suas contas ou dívidas em atraso e que, portanto, permaneceriam inadimplentes também apresentou uma retração, saindo de 0,7% em fevereiro para 0,5% em março de 2018, valor este um pouco menor do que o apresentado no mesmo período do ano passado.

Apesar da redução da inadimplência em Roraima, ainda é preocupante o percentual de famílias que possuem dívidas superior a 50% de sua renda, sendo

74,2% das famílias com renda até 10 salários mínimos e 55,8% com renda superior a 10 salários mínimos.

RETORNAR AO SUMÁRIO

013 - Projeção da população roraimense

Projeção da População é um estudo estatístico do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) para prever o número de habitantes do Brasil e Unidades da Federação. Para o primeiro a projeção está calculada de 2000 a

¹⁵Leia o artigo original no link:

https://drive.google.com/file/d/1vABZ4R2_MW0nVIF5gNA0Wn9_z-5a5jDS/view?usp=sharing

2060 e para o segundo de 2000 a 2030.

A metodologia utilizada é a das componentes demográficas: fecundidade, mortalidade e migração (interna e externa).

É com base nesse estudo que é calculado, também pelo IBGE, tendo como referência a data de 1º de julho de cada ano, a estimativa da população para os estados e municípios, dado esse que é informado ao Tribunal de Contas da União para a rateio do Fundo de Participação dos Estados (FPE) e

Fundo de Participação dos Municípios (FPM).

Através da Projeção da População é possível saber que a população do Brasil aumenta em 1 unidade a **cada 21" (vinte e um segundos)** e a de Roraima a **cada 66' 15" (sessenta e seis minutos e quinze segundos)**, conforme a ferramenta denominada de *Poplock* disponível no *website* do IBGE:



População de
Roraima

529 721

Às 09:30:16 de 17/4/2018

Tempo médio para aumento da população: 66' 15"



Assim pela ferramenta acima a população do Brasil nesse exato momento é de 208.80.525 habitantes enquanto a de Roraima é de 529.721 habitantes.

Ainda de acordo com a Projeção da População para as UFs do IBGE o quadro abaixo representa

a evolução da população de Roraima
ate 2030.

PROJEÇÃO DA POPULAÇÃO ATÉ 2030	
ANO	POPULAÇÃO
2017	522.636
2018	530.879
2019	538.963
2020	546.891
2021	554.663
2022	562.288
2023	569.760
2024	577.080
2025	584.261
2026	591.301
2027	598.202
2028	604.960
2029	611.583
2030	618.057

No entanto, a projeção acima não previa o intenso fluxo migratório, sobretudo advindo da Venezuela que notadamente tem sobrecarregado os serviços públicos locais, principalmente o da saúde, da educação e da segurança pública.

Estima-se que entre 2015 e o primeiro trimestre de 2018 a população de Roraima tenha sofrido um incremento com o fluxo migratório na ordem de 10%, o que alteraria significativamente a Projeção da População, pelo menos enquanto perdurar a situação

socioeconômica e política na Venezuela.

Espera-se que a próxima revisão da Projeção da População, edição 2018 possa captar esse fenômeno migratório notório e assim, possa-se corrigir essa distorção e se as estimativas se confirmarem já no próximo Censo (2020) Roraima ultrapassará os 600 mil habitantes.

RETORNAR AO SUMÁRIO

014 - Aumentou a confiança do empresariado do comércio

Cresce pelo terceiro mês seguido o Índice de Confiança do Empresário do Comércio (ICEC), atingindo em março deste ano 119,8 pontos, sendo este o melhor resultado desde dezembro de 2015.

¹⁶Leia o artigo original no link:

https://drive.google.com/file/d/15uWV_InNVz0n4V1FB7nFJpGjEzKdeBck/view?usp=sharing

O aumento da confiança do empresariado do comércio está ligado a uma expectativa de melhoria da economia brasileira, que pode ser verificado pela estabilidade da taxa de desemprego, aumento no número de empregos formais, queda da inflação e da taxa de juros. Além disso aumentou a confiança no setor do comércio e da própria empresa do comerciante, neste quesito o grau de confiança foi de 167,2 pontos, o maior entre todos os itens analisados.

Por outro lado, a percepção sobre a situação atual da economia

brasileira continua pessimista, com índice abaixo do valor de indiferença (100 pontos), ficando em 76,9 pontos para o mês de março deste ano.

RETORNAR AO SUMÁRIO

015 - Custo dos acidentes de trânsito ultrapassam R\$ 200 milhões em Roraima

O custo dos acidentes de trânsito vai muito mais além do que os gastos com a saúde. Ele também engloba o resgate às vítimas, os danos materiais e patrimoniais gerados, o custo dos serviços de emergência (ambulância, SAMU,

¹⁷Leia o artigo original no link:

<https://drive.google.com/file/d/1BM3IQ2PrxpCgD1UJ3CC25jKCrI4VTQf2/view?usp=sharing>

polícia), a previdência social (quanto uma pessoa deixa de produzir economicamente, quando morre ou fica inválida para o trabalho), entre outros fatores.

O Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada – IPEA divulgou, em 2015, um relatório que mensura estes custos, especificamente nas rodovias federais. O dado mais atualizado é de 2014 e diz que os acidentes geraram R\$ 12,3 bilhões de custos à sociedade.

O Observatório Nacional de Segurança Viária rateou este custo

por Unidade da Federação, tomando como base a quantidade por óbitos em decorrência de acidente de trânsito em cada Estado, obtendo assim para o ano de 2014, que os acidentes de trânsito custaram para sociedade roraimense pouco mais de R\$ 189 milhões.

Atualizando este custo com base na variação anual do número de óbitos por acidente de trânsito, disponibilizados pela Secretaria Estadual de Saúde – SESAU-RR, e corrigidos pelo Índice de Preço do Consumidor Amplo (IPCA), estimou-se que para o ano de 2017 o custo

em virtude dos acidentes de trânsito em Roraima foi de R\$ 202 milhões.

Em relação às mortes por acidente de trânsito, observou-se que no ano de 2017 106 pessoas perderam suas vidas no trânsito, sendo que a maioria destes eram de motociclistas (34), seguido pelos ocupantes de automóveis (32).

RETORNAR AO SUMÁRIO

016 - Estimativa do PIB de Roraima para 2017 a 2020

A dinâmica da economia é traduzida pelas constantes mudanças que ocorrem nas atividades econômicas de cada estado brasileiro, o qual procura obter informações sobre a sua capacidade produtiva, a fim de possa

¹⁸Leia o artigo original no link:

https://drive.google.com/file/d/1N1j-6bt5PnKYxU__xR2i7lS00Kp1tCWv/view?usp=sharing

traçar suas estratégias de localização e expansão.

Para atender essa demanda de informações regionalizadas, o IBGE em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatísticas, construiu uma metodologia para um Sistema de Contas, por Unidade da Federação, uniformizada e integrada ao Sistema de Contas Nacionais.

A elaboração do PIB – Produto Interno Bruto por Unidade da Federação é baseada nas diversas pesquisas divulgadas pelo IBGE, o que permite a captação das

mudanças que alteram a estrutura dos setores e o peso relativo das atividades econômicas.

Contudo há uma defasagem de dois anos na divulgação dos resultados do PIB Estadual, em virtude dessas pesquisas (ano T) estarem somente disponíveis a partir do primeiro semestre do próximo ano (ano T-2), o que representa uma defasagem de 2 anos a cada ano.

No mês de novembro do corrente ano, o IBGE em parceria com a SEPLAN - Secretaria de Desenvolvimento e Planejamento do

Estado de Roraima, estará divulgado os resultados finais PIB de Roraima.

Assim, para procurar suprir essa defasagem, a SEPLAN, através da sua Coordenadoria de Estudos Econômicos Sociais, está divulgando as estimativas da economia do estado para os anos de 2017 a 2020, baseada na projeção do IPCA e do PIB do Brasil realizada pelo Banco Central do Brasil, e na participação da economia de Roraima no PIB nacional.

BANCO CENTRAL

ANO	IPCA BRASIL	PIB BRASIL
2017	2,95%	1,0%
2018	3,54%	2,9%
2019	4,08%	3,0%
2020	4,00%	2,5%

ESTIMATIVA DO PIB DE RORAIMA

ANO	PIB R\$	CRESCIMENTO REAL
2017	11,3 bilhões	2,0%
2018	12,2 bilhões	3,9%
2019	13,1 bilhões	4,2%
2020	14,3 bilhões	3,1%

[RETORNAR AO SUMÁRIO](#)

017 - Geração de empregos formais em março de 2018

O mês de março encerrou com saldo negativo de 2 postos de trabalho com carteira assinada, neste período houve a contratação de 1.602 trabalhadores e a demissão de 1.604. Em março do ano passado

¹⁹Leia o artigo original no link:

https://drive.google.com/file/d/1PleQNzIziGucGRI9jWmX_m3p5xVszjtN/view?usp=sharing

o saldo de empregos também foi negativo em 86 postos.

O resultado negativo foi influenciado pelas extinções de postos de trabalho no comércio, que no mês de março perdeu 123 empregos com carteira assinada, seguido da agropecuária com saldo de -18 e a indústria de transformação com -13.

A criação de novos empregos na construção civil, que gerou 99 postos de trabalho, minimizou a queda de empregos no mês de

março. Os serviços também apresentaram saldo de 55 postos.

Dentre as ocupações que mais perderam postos de trabalho em março de 2018 estão: vendedor de comércio varejista (-43); repositor de mercadorias (-35); e operador de caixa (-28). Já as que mais ganharam postos foram: zelador (73); motorista de caminhão (21); faxineiro (13); e pintor (12).

O salário médio real²⁰ de admissão no mês de março em Roraima, ficou em R\$ 1.184,83,

²⁰ Deflacionado pelo INPC

registrando um aumento de 1,62% na comparação com o mesmo mês do ano passado.

No acumulado no 1º trimestre, o saldo de empregos formais também ficou negativo, sendo extintos 99 postos de trabalho. Este foi o menor resultado dos últimos dois anos, mas ainda assim, ficou acima do resultado apresentado em 2013, quando houve a maior perda de postos trabalho -1.522.

RETORNAR AO SUMÁRIO

018 - Geração de empregos formais em março de 2018

Pelo segundo mês consecutivo caiu a intenção de consumo das famílias roraimenses, é o que mostra a pesquisa da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). No mês de abril o índice foi de 84,

²¹Leia o artigo original no link:

<https://drive.google.com/file/d/1rrv05OPO62-HByoukJsJB3iptdGEgxE8/view?usp=sharing>

apresentando uma queda de 1,2% em relação a março.

O índice continua abaixo do nível de indiferença de 100 pontos, o que mostra que as famílias roraimenses permanecem pessimistas com suas intenções de consumo. Desde maio de 2015 este índice permanece abaixo do nível de indiferença, tendo o seu ponto mais crítico em julho de 2016, quando o indicador chegou a 78,1 pontos.

Dentre as dimensões que compõem o índice, o que se refere a intenção de compra de bens

duráveis é o que apresenta o menor resultado, ficando em apenas 6,7 pontos. O que demonstra que as famílias roraimenses não têm intenção de comprar esse tipo de bem, pelo menos a curto prazo.

DIMENSÕES DA INTENÇÃO DE CONSUMO DAS FAMÍLIAS RORAIMENSES – ABRIL/2018	
DIMENSÃO	VALOR
Emprego atual	99,6
Perspectiva profissional	176,6
Renda atual	99,6
Compra a prazo	62,1
Nível de consumo atual	60,3
Perspectiva de consumo	84,7
Momento para duráveis	6,7

Por outro lado, a perspectiva profissional continua extremamente alta, ficando próxima a pontuação máxima de 200 pontos. Já as dimensões de emprego atual e renda atual se aproximaram ao nível de indiferença.

RETORNAR AO SUMÁRIO

019 - Desemprego permanece estável

A taxa de desemprego em Roraima no primeiro trimestre de 2018 foi de 10,3%, mantendo o mesmo percentual apresentado no 1º trimestre de 2017. Em relação ao trimestre anterior houve um aumento de 0,9 pontos percentuais.

²²Leia o artigo original no link:

<https://drive.google.com/file/d/1U1F9qVmrBJEaoZItdK0GkZ5xEu5BLpde/view?usp=sharing>

O número absoluto de desempregados em Roraima ficou em 23 mil pessoas, crescendo em 2 mil o número de pessoas desocupadas na comparação com o mesmo período do ano passado, contudo, houve também uma elevação no número de pessoas ocupadas, saltando de 182 mil em 2017 para 198 mil no 1º trimestre deste ano.

Em relação à posição na ocupação, houve queda no número de pessoas ocupadas no setor privado tanto para aquelas com carteira assinada, quanto às sem

carteiras assinadas. Em ambos os casos a redução foi de 3 mil postos de trabalho. Por outro lado, aumentou o número de pessoas ocupadas no setor público e por conta própria crescendo ambos 9 mil postos.

Os grupamentos de atividades que mais criaram novos postos de trabalho foram a Administração Pública, com aumento de 6 mil pessoas ocupadas e a Agropecuária, com crescimento de 4 mil no número de pessoas ocupadas.

O rendimento médio real habitual de todos os trabalhadores ficou em R\$ 2.254, sendo este o maior rendimento de toda a série histórica, apresentando crescimento de 4,9% na comparação com o mesmo período do ano passado e de 4,6% com o trimestre anterior.

RETORNAR AO SUMÁRIO

020 - Exportações em abril ultrapassam US\$ 1 milhão

Pelo terceiro mês seguido as exportações roraimenses ultrapassam a marca de US\$ 1 milhão. No acumulado do ano já foram exportados mais US\$ 8 milhões de mercadorias, tendo como

²³Leia o artigo original no link:

[https://drive.google.com/file/d/1-](https://drive.google.com/file/d/1-ib6DagJRWZ4FJOgZRFBWFvtu72pjJmd/view?usp=sharing)

[ib6DagJRWZ4FJOgZRFBWFvtu72pjJmd/view?usp=sharing](https://drive.google.com/file/d/1-ib6DagJRWZ4FJOgZRFBWFvtu72pjJmd/view?usp=sharing)

principais destinos a Venezuela (62%), Holanda (24%) e Guiana (7%).

BALANÇA COMERCIAL DE RORAIMA 2018			
valores em US\$ milhões			
PERÍODO	EXPORTAÇÃO	IMPORTAÇÃO	SALDO
Janeiro	0,9	2,7	-1,8
Fevereiro	2,2	0,6	1,7
Março	3,9	0,5	3,4
Abril	1,1	0,6	0,4
Acumulado	8,1	4,4	3,7

Os produtos mais exportados no mês de abril foram: madeira (US\$ 430 mil); arroz (US\$ 123 mil); soja (US\$ 75 mil); e combustível de aviação (US\$ 71 mil). Mesmo com o

aumento das exportações de madeira no mês de abril, no acumulado do ano ela é apenas o quarto item de maior relevância na balança comercial roraimense, atrás do arroz, soja e açúcar.

As importações destinadas ao Estado somaram pouco mais de US\$ 624 mil no mês de abril, com destaque para as compras de centrais de ar condicionado (US\$ 262 mil) e pneus (US\$ 237 mil). No acumulado do ano já foram importados US\$ 4,4 milhões, tendo como principais países de origem a China (59%) e os EUA (21%).

Em relação ao saldo da balança comercial, que é a diferença entre o valor das exportações e o valor das importações, no mês de abril foi superavitário em aproximadamente US\$ 430 mil, no acumulado do ano o saldo é de cerca de US\$ 3,7 milhões.

RETORNAR AO SUMÁRIO

021 - Arrecadação de ICMS bate recorde em abril

No mês de abril de 2018 a arrecadação do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) foi de R\$ 76,6 milhões, apresentando crescimento de R\$ 11,5 milhões na comparação com abril do ano passado, o que

²⁴ Leia o artigo original no link:

<https://drive.google.com/file/d/1GgIzHY35tYyibrsJnM9Y1Zr402QEXonc/view?usp=sharing>

representa um aumento de cerca de 18%.

Esta foi a maior arrecadação para um único mês em toda a história, superando em pouco mais de R\$ 83 mil o resultado obtido em janeiro deste ano, que até o momento detinha a marca de maior arrecadação de ICMS para um único mês.

No acumulado do ano já foram arrecadados R\$ 271,7 milhões, crescendo 5,3% em relação a igual período de 2017, representando um

aumento de R\$ 13,8 milhões aos cofres públicos.

Em termos absolutos, os segmentos que mais aumentaram a sua arrecadação, na comparação com abril de 2017 foram: energia elétrica com aumento de R\$ 7,3 milhões; combustíveis com R\$ 4,5 milhões; comércio varejista com R\$ 3,1 milhões; e comércio atacadista, com R\$ 1,6 milhões, excetuando-se o ramo de venda de veículos.

Por outro lado, a categoria de contribuintes não cadastrados sofreu uma queda de R\$ 5,6 milhões. Além

dele os serviços especializados para construção e telecomunicações também sofreram quedas em suas arrecadações, reduzindo respectivamente R\$ 646 mil e R\$ 423 mil.

RETORNAR AO SUMÁRIO

022 - Emprego formal volta a crescer no mês de abril

Depois de dois meses consecutivos em queda, a geração de empregos formais em Roraima voltou a crescer em abril, com a criação de 109 empregos com carteira assinada. Após o resultado positivo no mês passado o saldo no

²⁵Leia o artigo original no link:

<https://drive.google.com/file/d/1JEuXEg8YNxTFEpLmQaqh2bGpcRNdI574/view?usp=sharing>

acumulado no ano também ficou positivo em 63 postos.

O setor de serviços foi o que mais contribuiu para o resultado positivo em abril, criando 132 novos postos de trabalho, com destaque para os serviços de alojamento, alimentação, reparação, manutenção e redação que geraram 73 novos postos.

Outro destaque positivo foi o comércio, que depois de três meses seguidos de queda voltou a criar novos postos de trabalho, apesar disso, ele continua sendo o setor que

mais perdeu postos de trabalho em 2018, com saldo negativo de 445.

A indústria de transformação e os serviços industriais de utilidade pública completam a lista de setores com saldo positivo no mês de abril. A administração pública ficou com saldo zero, enquanto a extrativa mineral e agropecuária apresentaram resultados negativos de -1 e -14 respectivamente.

A construção civil foi o setor que mais perdeu postos de trabalho, extinguindo 97 empregos. Apesar desse resultado no mês de abril, no

acumulado do ano essa atividade continua sendo o setor que mais criou postos de trabalho em 2018, com saldo positivo de 329 postos.

Dentre as ocupações que mais ganharam postos de trabalho em abril de 2018 estão: auxiliar de escritório (43); repositor de mercadorias (37) e porteiro (29). Já as que mais perderam postos foram: serventes de obras (-69); operador de compactadora de solos (-16); assistente administrativo (-15) e pedreiro (-14).

[RETORNAR AO SUMÁRIO](#)

023 - Número de empresas em Roraima continua crescendo

Segundo dados da pesquisa do Cadastro Central de Empresas (CEMPRE) para o ano de 2016, divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE existiam 5.896 empresas e outras organizações sediadas em Roraima,

²⁶Leia o artigo original no link:

[https://drive.google.com/file/d/1Q-](https://drive.google.com/file/d/1Q-ScBcxOnybqZDSvnAr10csXymkZ1YTD/view?usp=sharing)

[ScBcxOnybqZDSvnAr10csXymkZ1YTD/view?usp=sharing](https://drive.google.com/file/d/1Q-ScBcxOnybqZDSvnAr10csXymkZ1YTD/view?usp=sharing)

aumentando em 26 empresas na comparação com o ano anterior.

Em relação às seções de atividade o Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas foi o que mais se destacou, com 3.012 empresas, o que representa 51% do total de empresas em Roraima. Em segundo lugar, ficaram as atividades de alojamento e alimentação com 473 empresas e em terceiro lugar, estão às outras atividades de serviços com 338 empresas.

Apesar do aumento no número de empresas, o total de pessoas ocupadas assalariadas caiu 1,7%, o que representa uma extinção de 1.492 empregos. As atividades que mais perderam postos de trabalho em 2016 foram: Administração pública, defesa e seguridade social (-1.738), Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas (-928); e Construção (-297).

O salário médio mensal também apresentou uma leve queda, saindo de 3,1 salários mínimos em 2015 para 3,0 salários

mínimos em 2016. Os trabalhadores empregados na atividade de Água, esgoto, atividades de Gestão de resíduos e descontaminação eram os que recebiam os maiores salários em Roraima, com média de 4,5 salários mínimos, seguidos dos profissionais da Educação com 4,3 salários mínimos e da Administração pública, defesa e seguridade social com 3,8 salários mínimos.

RETORNAR AO SUMÁRIO

024 - Exportações crescem 15% no 1º semestre de 2018

As exportações de produtos roraimenses no primeiro semestre de 2018 totalizaram aproximadamente US\$ 9,5 milhões, sendo o terceiro maior resultado para o período em toda a série histórica. Em relação ao 1º semestre

²⁷ Leia o artigo original no link:

[https://drive.google.com/file/d/18jrD-](https://drive.google.com/file/d/18jrD-MrhCDAg4C_v8l5WLMZrcaAL5bi7/view?usp=sharing)

[MrhCDAg4C_v8l5WLMZrcaAL5bi7/view?usp=sharing](https://drive.google.com/file/d/18jrD-MrhCDAg4C_v8l5WLMZrcaAL5bi7/view?usp=sharing)

de 2017, houve um aumento de 15% nas vendas para o exterior.

Os principais produtos exportados no período foram: arroz (US\$ 4 milhões); soja (US\$ 1,8 milhões); madeira (US\$ 1 milhão); e açúcar (US\$ 646 mil). Os principais países de destino das nossas exportações foram: Venezuela (US\$ 5,7 milhões); Holanda (US\$ 2,3 milhões); e Guiana (US\$ 791 mil).

As importações também cresceram neste primeiro semestre do ano. Foram adquiridos de outros países US\$ 5,6 milhões em

mercadorias, o que representa um crescimento de 43% na comparação com o mesmo período do ano passado.

Dentre os itens mais importados, estão: aparelhos de ar condicionado (US\$ 2,1 milhões); pneus (US\$ 1,8 milhões); e acessórios para veículos (US\$ 199 mil). Os principais países de origem destas mercadorias foram: China (US\$ 4,1 milhões); Tailândia (US\$ 485 mil); e Venezuela (US\$ 251 mil).

O saldo da balança comercial roraimense no primeiro semestre de

2018 ficou superavitário em US\$ 3,9 milhões, apesar do resultado positivo no período, ele foi 10% menor do que o apresentado no 1º semestre de 2017. Esta retração deve-se a elevação mais acentuada das importações (43%), em relação às exportações (15%).

RETORNAR AO SUMÁRIO

025 - IBGE revisa população de Roraima e leva em conta o saldo migratório internacional

Projeção da População é um estudo estatístico do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) para prever o número de habitantes do Brasil e Unidades da Federação (UFs) que é revisado de cinco em cinco anos. Na atual

²⁸Leia o artigo original no link:

https://drive.google.com/file/d/131GRGZS3EBZzB_ZsQo7cjlIJdaw_9ThS/view?usp=sharing

revisão a projeção para o Brasil e UFs abrange de 2010 a 2060, diferente dos anos anteriores, onde para as UFs só era projetada até 2030.

A metodologia utilizada é a das componentes demográficas: fecundidade, mortalidade e migração (interna e externa).

A novidade nessa revisão para Roraima encontra-se principalmente em duas dessas componentes: a fecundidade e a migração, sobretudo a internacional, por conta do fluxo migratório venezuelano.

A taxa de fecundidade de Roraima projetada já para 2018 será a maior do país (2,31), conforme abaixo:

TAXA DE FECUNDIDADE 2018		
POSIÇÃO	LOCAL	TAXA
-	Brasil	1,77%
1º	Roraima	2,31%
2º	Amazonas	2,28%
3º	Acre	2,22%
25º	Rio Grande do Sul	1,68%
26º	Rio Grande do Norte	1,65%
27º	Minas Gerais	1,62%

Quanto ao saldo migratório internacional, cerca de 79 mil

imigrantes venezuelanos são estimados em Roraima até 2022, segundo o IBGE.

Comparando a atual revisão (2018) com a anterior (2013) muitas mudanças ocorreram, em função de fatos novos o que refletiu nos números das projeções populacionais, conforme a seguir:

QUADRO COMPARATIVO DA PROJEÇÃO DA POPULAÇÃO DE RORAIMA – 2017 À 2030

PERÍODO	ANO DA REVISÃO		DIFERENÇ A
	2013	2018	
2017	522.636	546.885	24.249
2018	530.879	576.568	45.689
2019	538.963	605.761	66.798
2020	546.891	631.181	84.290
2021	554.663	652.713	98.050
2022	562.288	670.267	107.979
2023	569.760	683.769	114.009
2024	577.080	695.116	118.036
2025	584.261	706.235	121.974
2026	591.301	717.117	125.816
2027	598.202	727.762	129.560
2028	604.960	738.175	133.215
2029	611.583	748.361	136.778
2030	618.057	758.323	140.266

Nesse contexto, conclui-se que na presente divulgação da revisão da população 2018 o IBGE preocupou-se em considerar os efeitos da imigração venezuelana no Estado, com isso sua população já em 2019 ultrapassará os 600 mil habitantes, previsão projetada para ocorrer somente em 2028 na versão anterior (2013).

RETORNAR AO SUMÁRIO

026 - Saldo de empregos ficou negativo no 1º semestre de 2018 em Roraima

Segundo dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) do Ministério do Trabalho e Emprego – MTE, no primeiro semestre de 2018 foram admitidos 10.530 trabalhadores com carteira assinada

²⁹Leia o artigo original no link:

<https://drive.google.com/file/d/1KBNj-GYiwAhenTsmIHmT7NWMGmyZUNWB/view?usp=sharing>

em Roraima, sendo que no mesmo período foram demitidos 11.006 trabalhadores, gerando saldo negativo de 476 postos.

SALDO DE EMPREGOS FORMAIS EM RORAIMA	
PERÍODO	SALDO ACUMULADO
1º semestre de 2013	-1.426
1º semestre de 2014	1.286
1º semestre de 2015	-701
1º semestre de 2016	117
1º semestre de 2017	1.068
1º semestre de 2018	-476

Três dos oito setores da economia apresentaram resultados

negativos, sendo eles: o comércio (-368), a construção civil (-96) e a indústria de transformação (-76).

O comércio varejista foi responsável pelo total do saldo negativo no setor do comércio, com resultado de -394, enquanto que o comércio atacadista conseguiu criar 26 novos postos. A maior parte das extinções de postos de trabalho do comércio se deu no primeiro trimestre do ano, principalmente no mês de março quando houve a perda de 130 postos de trabalho.

A construção civil que vinha aquecida desde o final do ano passado e início deste ano começou a apresentar retração nas contratações a partir do segundo trimestre de 2018, nos meses de abril, maio e junho foram extintos 562³⁰ postos de trabalho, o que puxou negativamente o resultado do acumulado no ano. O início do período chuvoso combinado com a conclusão de obras podem explicar essa retração.

³⁰ Dados não ajustados

Na indústria de transformação o principal segmento que contribuiu decisivamente com o saldo negativo no semestre foi a indústria da madeira e do mobiliário, que extinguiu 124 postos de trabalho, combinado com o saldo negativo. Outro segmento com destaque negativo foi a indústria química de produtos farmacêuticos, veterinários, perfumaria com saldo de -21 postos de trabalho.

Os demais setores apresentaram resultado positivo no semestre, com os serviços industriais de utilidade pública criando 20 novos

postos; o setor de serviços com 17 postos; agropecuária com 14; administração pública com 11; e extrativa mineral com 2 postos.

Dentre as ocupações que mais ganharam postos de trabalho em abril de 2018 estão: faxineiro (56); repositor de mercadorias (25) e almoxarife (24). Já as que mais perderam postos foram: serventes de obras (-145); motorista de caminhão (-44); e pedreiro (-44).

RETORNAR AO SUMÁRIO

027 - Roraima arrecadou R\$ 410 milhões de ICMS no 1º semestre de 2018

Segundo dados da Secretaria de Estado da Fazenda – SEFAZ, no primeiro semestre de 2018 já foram arrecadados aproximadamente R\$ 410 milhões de receita do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS).

³¹Leia o artigo original no link:

<https://drive.google.com/file/d/1pNEnEN5XYbTZr0PFQ5Ei6GHKGzkgTpKn/view?usp=sharing>

O valor recolhido foi 5,6% superior ao apresentado no mesmo período de 2017, quando a arrecadação foi de pouco mais de R\$ 388 milhões, ou seja, houve uma elevação de cerca de R\$ 22 milhões no 1º semestre deste ano.

Em praticamente todos os meses de 2018 a arrecadação do imposto foi superior ao apresentado no mesmo período de 2017, com destaques para os meses de janeiro e abril, quando na primeira vez na história ultrapassou a marca dos R\$ 76 milhões.

ARRECAÇÃO DE ICMS EM RORAIMA

Valores em milhões de reais

PERÍODO	ANO DE 2017	ANO DE 2018
Janeiro	71,0	76,5
Fevereiro	58,1	58,3
Março	63,9	60,3
Abril	65,0	76,6
Maio	65,7	68,2
Junho	64,3	69,9

O segmento econômico que mais arrecadou ICMS foi o de combustíveis, com recolhimento de R\$ 136,4 milhões, seguido pelo comércio varejista com R\$ 79,9 milhões, comércio atacadista R\$ 73,3 milhões, energia elétrica com R\$

35,6 milhões e pelas telecomunicações com R\$ 28,6 milhões.

Em termos absolutos, o segmento empresarial que mais aumentou sua arrecadação no 1º semestre de 2018, em comparação com o mesmo período de 2017, foi o de energia elétrica, com aumento de R\$ 27,9 milhões, seguido pelos combustíveis com R\$ 22,8 milhões e pelo comércio varejista com R\$ 7,9 milhões. Por outro lado, os contribuintes não cadastrados apresentou uma queda de R\$ 21,3

milhões, e o de telecomunicações reduziu em R\$ 2,4 milhões.

RETORNAR AO SUMÁRIO

028 - Aumenta a taxa de desocupação em Roraima

Segundo dados da PNAD Contínua Trimestral a taxa de desocupação do Brasil no 2º trimestre de 2018 foi de 12,4%, apresentando uma queda de 0,6 pontos percentuais em relação ao mesmo período de 2017.

³²Leia o artigo original no link:

<https://drive.google.com/file/d/1GJ-LRhpJNfwED0Lo8obKe4KVuRn6H1xa/view?usp=sharing>

Na Região Norte este índice também apresentou retração, saindo de 12,5 no 2º trimestre de 2017 para 12,1% em 2018. A maioria dos Estados da Região Norte apresentou queda no desemprego, com exceção do Amapá, que apresentou a maior taxa de desocupação do Brasil (21,3%), e Roraima com taxa de 11,2%.

TAXA DE DESOCUPAÇÃO (%)

Dado referente ao primeiro trimestre de cada ano

Localidade	2017	2018
Brasil	13,0	12,4
Região Norte	12,5	12,1
Roraima	10,8	11,2
Acre	14,9	13,5
Amazonas	15,5	14,2
Amapá	17,1	21,3
Pará	11,4	11,2
Rondônia	8,9	8,2
Tocantins	11,7	11,3

Roraima continua sendo o segundo Estado da Região Norte com a menor taxa de desocupação, atrás apenas de Rondônia com 8,2%

e empatado com o Pará. Apesar disso, a taxa de desocupação apresentada no 2º trimestre de 2018 foi a mais alta já registrada neste período, nunca antes o desemprego tinha superado a marca dos 11%.

Já são mais de 25 mil pessoas de 14 anos ou mais de idade que procuraram emprego e não acharam aqui em Roraima, apresentando um aumento de 8,5% na comparação com o 2º trimestre de 2017.

Em relação às pessoas ocupadas por grupamentos de atividade econômica, a

Administração Pública continua sendo a que mais emprega com 59 mil pessoas ocupadas, seguido pelo Comércio com 39 mil.

Apesar do aumento do desemprego o rendimento médio real habitual de todos os trabalhadores cresceu 4,4% no 2º trimestre de 2018, em relação ao mesmo período de 2017, atingindo o valor de R\$ 2.167.

RETORNAR AO SUMÁRIO

029 - Estimativas da população de Roraima e municípios para 2018

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgou no último dia 29 de agosto, por exigência legal a pesquisa da Estimativa da População para os municípios do Brasil e UF's e Roraima e seus municípios, onde exceto Alto

³³Leia o artigo original no link:

<https://drive.google.com/file/d/1Ri1VyY7MV-gQoszNedqsIP6cXfNXbqg7/view?usp=sharing>

Alegre, receberam considerável aumento populacional em razão principalmente do efeito migratório internacional, conforme abaixo:

POPULAÇÃO – 2017 À 2018			
LOCALIDADE	2017	2018	VARIAÇÃO
Roraima	576.568	522.636	53.932
Amajari	12.394	11.560	834
Alto Alegre	15.638	15.933	-295
Boa Vista	375.374	332.020	43.354
Bonfim	12.257	11.945	312
Cantá	17.868	16.877	991
Caracaraí	21.564	20.807	757
Caroebe	9.950	9.493	457
Iracema	11.600	10.859	741
Mucajaí	17.528	16.852	676
Normandia	11.045	10.527	518

Pacaraima	15.580	12.375	3.205
Rorainópolis	29.533	28.215	1.318
S. J. da Baliza	8.052	7.740	312
São Luiz	7.860	7.597	263
Uiramutã	10.325	9.836	489

Enquanto o Brasil reduziu sua população em 0,33 em relação ao ano anterior (2017), Roraima cresceu 10,32%, chegando a crescer 25,90% em Pacaraima e 13,06% em Boa Vista. O único a decrescer foi Alto Alegre com taxa de -1,85%:

TAXA DE CRESCIMENTO POPULACIONAL

Período 2017/2018

LOCALIDADE	TAXA (%)
Pacaraima	25,90
Boa Vista	13,06
Roraima	10,32
Amajari	7,21
Iracema	6,82
Cantá	5,87
Uiramutã	4,97
Normandia	4,92
Caroebe	4,81
Rorainópolis	4,67
S. J. Baliza	4,03
Mucajaí	4,01
Caracaraí	3,64
São Luiz	3,46
Bonfim	2,61
Alto Alegre	-1,85

As estimativas acima servirão para informar ao Tribunal de Contas da União (TCU) para que proceda os cálculos dos coeficientes de repartição dos Fundos de Participação dos Estados (FPE) e Fundo de Participação dos Municípios (FPM).

RETORNAR AO SUMÁRIO

030 - Saldo de empregos caiu pelo terceiro mês seguido

Segundo dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) do Ministério do Trabalho e Emprego – MTE, no mês de julho de 2018 foram admitidos 1.373 trabalhadores com carteira assinada em Roraima, sendo que no mesmo período foram

³⁴ Leia o artigo original no link:

<https://drive.google.com/file/d/12VGPqDH2-9aeIkMPEOiUPkJg6on-Kdkd/view?usp=sharing>

demitidos 1.488 trabalhadores, gerando saldo negativo de 115 postos, este foi o terceiro mês seguido de queda.

SALDO DE EMPREGOS FORMAIS EM RORAIMA 2018	
Sem ajuste	
PERÍODO	SALDO
Janeiro	92
Fevereiro	-49
Março	-2
Abril	109
Maio	-358
Junho	-270
Julho	-115

No acumulado do ano, o saldo de empregos, ajustado com as

informações entregues fora do prazo, foi de -774 postos, o que representa uma queda de -1,49% em relação ao total de empregos formais em Roraima.

Dos oito grandes setores analisados pelo Ministério do Trabalho, quatro apresentaram saldo negativo no acumulado do ano, com destaque negativo para o Comércio, que extinguiu 351 postos de trabalho. O comércio varejista foi o responsável por todas estas perdas, e mesmo voltando a criar novos postos de trabalho nos últimos dois meses, ainda não foi suficiente para

reverter o grande número de demissões do primeiro trimestre do ano.

A construção civil que iniciou o ano com saldos positivos na criação de empregos, reverteu essa tendência a partir de abril, justamente no início do período chuvoso em Roraima, quando as demissões de trabalhadores começaram a ser superiores as contratações, atualmente o saldo deste setor é de -294.

Dentre as ocupações que mais ganharam postos de trabalho

em 2018 estão: eletricista (92); faxineiro (89) e farmacêutico (35). Já as que mais perderam postos foram: serventes de obras (-145); zelador (-128); e pedreiro (-102).

RETORNAR AO SUMÁRIO

031 - Exportações superam a marca de US\$ 10 milhões em 2018

Segundo dados do Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços - MDIC em julho deste ano foram exportados US\$ 595 mil de produtos roraimenses, no acumulado do ano as exportações já somam cerca de US\$ 10,1 milhões.

³⁵Leia o artigo original no link:

https://drive.google.com/file/d/1neKCw_ECZFdwtCoFd8MCYH6bayVUPHZe/view?usp=sharing

Neste período foram vendidos mais de 70 tipos de produtos diferentes, os principais deles foram: arroz (US\$ 4,1 milhões); soja (US\$ 1,8 milhões); madeira (US\$ 1,1 milhão); e açúcar (US\$ 646 mil).

Os demais produtos que somam US\$ 2,5 milhões em exportações são compostos por: US\$ 1,7 milhões de outros produtos alimentícios (sêmeas, farinhas de cereais, óleo de soja, etc); US\$ 358 mil de produtos de higiene pessoal (sabões, preparações capilares, preparações para barbear, etc); US\$ 303 mil de produtos para a

construção civil (obras de cimento, sucata de ferro, misturas betuminosas, etc); US\$ 118 mil de combustível de aviação; e US\$ 16 mil de outros produtos diversos.

BALANÇA COMERCIAL DE RORAIMA 2018			
valores em mil US\$			
PERÍODO	EXPORTAÇÃO	IMPORTAÇÃO	SALDO
Janeiro	914	1.786	-872
Fevereiro	2.217	562	1.655
Março	3.881	486	3.395
Abril	1.009	624	385
Maio	745	1.326	-581
Junho	713	780	-67
Julho	595	265	330
Acumulado	10.074	5.829	4.245

Os principais países de destino das nossas exportações foram: Venezuela (US\$ 6,0 milhões); Holanda (US\$ 2,4 milhões); Guiana (US\$ 914 mil); e França (US\$ 272 mil).

Em relação às importações em julho deste ano foram adquiridas cerca de US\$ 265 mil em mercadorias do exterior. No acumulado do ano as importações somam mais de US\$ 5,9 milhões.

Os principais itens importados são: aparelhos de ar condicionado (US\$ 2,1 milhões); pneus (US\$ 2,0

milhões); e acessórios para veículos (US\$ 199 mil). Os principais países de origem destas mercadorias foram: China (US\$ 4,2 milhões); Tailândia (US\$ 555 mil); e Venezuela (US\$ 264 mil).

Em julho deste ano o saldo da balança comercial roraimense ficou superavitário, ou seja, o valor das exportações superou o valor das importações em US\$ 330 mil, e no acumulado do ano o saldo ficou em US\$ 4,2 milhões.

RETORNAR AO SUMÁRIO

032 - Exportações superam a marca de US\$ 1 milhão em agosto

As exportações roraimenses continuam em alta no mês de agosto, é o que mostra os dados da Balança Comercial de Roraima divulgado pelo Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços – MDIC. No mês passado

³⁶Leia o artigo original no link:

https://drive.google.com/file/d/1HUTV2nqtV_3VWKA0V8IldW_SxLloqc3P/view?usp=sharing

foram vendidos mais de 70 itens diversos para 5 diferentes países, o que totalizou uma receita de pouco mais de US\$ 1 milhão.

Os principais itens exportados em agosto foram: Produtos de higiene pessoal (US\$ 397 mil), com destaque para itens como sabões, pastas de dente, xampus e absorventes; Produtos alimentícios (US\$ 338 mil), com destaque para o arroz e misturas para a preparação de produtos de padaria; Madeira (US\$ 178 mil); e Ração animal (US\$ 76 mil), com destaque aos farelos de cereais.

A Venezuela foi o principal destino das exportações roraimenses, o país vizinho comprou US\$ 667 mil em mercadorias (produtos de higiene e alimentos). Seguido pela Holanda com US\$ 178 mil (madeira), e Guiana com US\$ 140 mil (ração animal e alguns produtos alimentícios).

Em relação às importações, no mês de agosto deste ano foram adquiridos cerca de 40 itens diversos oriundos de 9 países diferentes, totalizando compras no valor de pouco mais de US\$ 689 mil.

Os principais itens importados em agosto foram: Pneus (US\$ 245 mil); Eletroeletrônicos (US\$ 152 mil); Vidros (US\$ 62 mil); Partes e acessórios de veículos (US\$ 50 mil); e Lâmpadas (US\$ 43 mil).

A China foi a principal origem das importações roraimenses, compramos do país asiático mais de US\$ 389 mil em mercadorias (pneus, acessórios de veículos, lâmpadas e eletroeletrônicos). Seguido pelo Vietnã com US\$ 129 mil (eletroeletrônicos), e Venezuela com US\$ 78 mil (artigos de papel, embalagens, utensílios de cozinha).

No mês de agosto o saldo da balança comercial de Roraima ficou superavitário em US\$ 356 mil, e no acumulado do ano o saldo também ficou positivo em US\$ 4,6 milhões.

RETORNAR AO SUMÁRIO

033 - Foram criados 135 novos empregos em agosto

Segundo dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) do Ministério do Trabalho e Emprego – MTE, no mês de agosto de 2018 em Roraima o saldo de empregos com a carteira assinada ficou positivo em 135 postos de trabalho, encerrando

³⁷ Leia o artigo original no link:

https://drive.google.com/file/d/1Q_H-bGKjbsuk3zgBi9S276YHuWuuFoV6/view?usp=sharing

assim uma sequência de três meses seguidos de saldos negativos.

A criação de novas vagas no comércio estimulou o resultado positivo no mês de agosto, neste setor foram também criadas 135 novas vagas. Contudo, apesar do bom resultado no mês, no acumulado do ano o comércio apresenta saldo negativo de 207 postos de trabalho.

Assim como no comércio, a indústria de transformação voltou a apresentar saldo positivo no mês de agosto, com a criação de 35 postos

de trabalho com carteira assinada, influenciada pelas contratações na indústria de produtos alimentícios, bebidas e álcool etílico. Porém, no acumulado do ano apresenta saldo negativo, com retração de 32 postos de trabalho.

A construção civil pelo quinto mês seguido apresentou queda na geração de empregos, com saldo negativo no mês de agosto de 26 postos de trabalho. No acumulado do ano o setor apresenta queda de 322 postos de trabalho.

No geral para o acumulado do ano, o saldo de empregos, ajustado com as informações entregues fora do prazo, continua negativo em 649 postos, o que representa uma queda de -1,25% em relação ao total de empregos formais em Roraima.

RETORNAR AO SUMÁRIO

034 - Soja é o destaque do PIB de Roraima em 2016

O Produto Interno Bruto do Estado de Roraima atingiu o valor de R\$ 11,0 bilhões em 2016 com um crescimento real de 0,2% em relação a 2015, mantendo sua participação em 0,2% do PIB do Brasil.

³⁸ Leia o artigo original no link:

<https://drive.google.com/file/d/1Mr6XfrgS8IR2vHAFv97epKfsFwkeOHSY/view?usp=sharing>

VALOR AGREGADO DOS SETORES NA ECONOMIA DE RORAIMA			
Valores em R\$ bilhões			
Setor	Período		
	2014	2015	2016
Agropecuária	0,4	0,5	0,6
Indústria	1,0	0,9	0,9
Serviços	3,5	3,5	3,7
Adm. Pública	4,1	4,6	5,0

A Agropecuária sofreu uma queda de 19,2%, em virtude da queda da produção de laranja (-4,3%), da mandioca (-14,3%) e da banana (-14,3%), o mesmo ocorrendo na pecuária (-2%). Entretanto, a produção da soja foi o

grande destaque em 2016 com um crescimento real de 52,2%, sendo o produto que mais cresceu neste Setor no período de 2010/2016 (136,3%).

PARTICIPAÇÃO DOS SETORES NA ECONOMIA DE RORAIMA (%)			
Setor	Período		
	2014	2015	2016
Agropecuária	4,3%	5,5%	5,5%
Indústria	11,2%	9,5%	8,6%
Serviços	38,7%	36,7%	36,7%
Adm. Pública	45,8%	48,3%	49,1%

A Indústria geral de Roraima diminuiu 0,9% motivada pela queda

da Construção Civil que em 2016 (-4,4%); com crescimento da Indústria de Transformação (+2,5%) e da atividade de Geração, Transmissão, Distribuição de Eletricidade (+13,9%).

O setor de Serviços Total em 2016 cresceu 1,6%, impulsionado pelas Atividades Profissionais, Científicas, Técnicas e Administrativas (+12,3%), Atividades Imobiliárias (+3,0%) e a Administração Pública (+3,3%), enquanto os Serviços de Transportes e Armazenagem (-8,7%) e os Serviços de Alojamento/Alimentação (-4,8%)

foram as atividades que tiveram maior queda nesse Setor. O Setor de Serviços sem a Administração Pública resulta numa queda no seu crescimento real (-0,7%).

O PIB per capita de 2016 ficou em R\$ 21.413,52 com variação real de -2,5% em relação ao ano anterior, ocupando a 13ª posição no ranking nacional e a 3ª posição na Região Norte.

RETORNAR AO SUMÁRIO

035 - Boa Vista concentra mais de 70% da economia de Roraima

Segundo os dados elaborados pela Secretaria Estadual de Planejamento - SEPLAN, através de sua Coordenadoria Geral de Estudos Econômicos e Sociais - CGEES em parceria com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE mostram que pelo segundo ano

³⁹Leia o artigo original no link:

https://drive.google.com/file/d/11fjX5Ra7-mW-dlRSBrLBfEt_xu0FjjRU/view?usp=sharing

seguido caiu a participação de Boa Vista no Produto Interno Bruto (PIB) de Roraima de 74% em 2015 para 73,7% em 2016, o menor valor já registrado em toda série histórica, iniciada em 2002.

Rorainópolis continuou sendo a segunda maior economia de Roraima, com PIB de R\$ 506 milhões em 2016 e concentrando 4,6% da economia. Sua participação manteve-se estável nos últimos anos.

BALANÇA COMERCIAL DE RORAIMA 2018

LOCALIDADE	PIB EM R\$ MILHÕES	PIB CAPITA	PER
Roraima	11.011	21.414	
Amajari	139	12.332	
Alto Alegre	249	15.496	
Boa Vista	8.112	24.853	
Bonfim	248	20.899	
Cantá	226	13.701	
Caracaraí	323	15.720	
Caroebe	152	16.246	
Iracema	137	12.950	
Mucajaí	271	16.304	
Normandia	130	12.541	
Pacaraima	165	13.547	
Rorainópolis	506	18.235	
S. J. da Baliza	140	18.387	
São Luiz	111	14.739	
Uiramutã	104	10.729	

BALANÇA COMERCIAL DE RORAIMA 2018

LOCALIDADE	PIB EM R\$ MILHÕES	PARTICIPAÇÃO DA ADM PÚBLICA (%)
Roraima	11.011	49,1%
Amajari	139	68,6%
Alto Alegre	249	60,2%
Boa Vista	8.112	43,7%
Bonfim	248	47,5%
Cantá	226	70,8%
Caracaraí	323	66,1%
Caroebe	152	59,2%
Iracema	137	72,8%
Mucajaí	271	61,1%
Normandia	130	75,9%
Pacaraima	165	71,8%
Rorainópolis	506	57,2%
S. J. da Baliza	140	59,6%
São Luiz	111	65,8%
Uiramutã	104	84,7%

No outro extremo temos Uiramutã e São Luiz com as menores economias de Roraima, estes municípios apresentaram em 2016, respectivamente, PIB de R\$ 104 milhões e R\$ 111 milhões. Suas economias baseiam-se na agricultura familiar, e possuem alta dependência de transferências como do Fundo de Participação dos Municípios (FPM) e de recursos de amparo social como o Programa Bolsa Família.

Em relação ao PIB per capita, que representa o valor médio de riqueza gerado por cada habitante

durante um ano, Boa Vista continua sendo o município com o maior PIB per capita de Roraima, atingindo o valor de R\$ 24.853, ficou acima da média do Estado que foi de R\$ 21.414. Uiramutã por sua vez, possui o menor PIB per capita do Estado, registrando valor de R\$ 10.729, que é quase a metade da média do Estado.

A Administração Pública continua sendo a principal atividade econômicas de todos os municípios roraimenses, sendo que em treze dos quinze municípios essa participação supera os 50%, os

únicos municípios abaixo disso são Boa Vista com 43,7% e Bonfim com 47,5%.

RETORNAR AO SUMÁRIO

Click e acesse outras informações sobre Roraima

Banco de dados online:

<https://linktr.ee/cgees.rr>

Aplicativo para Android:

<https://play.google.com/store/apps/developer?id=Secretaria+de+Planejamento+e+Desenvolvimento+-+RR>

Facebook da CGEES:

<http://facebook.com/seplan.cgees>

Instagram da CGEES:

<https://www.instagram.com/cgees.rr/>

RETORNAR AO SUMÁRIO



**GOVERNO
DE RORAIMA**
CADA DIA MELHOR

SEPLAN

CGES

Coordenadoria Geral de
Estudos Econômicos e Sociais